



RENOVABIO

BENRI CERTIFICATION SERVICES

**RELATÓRIO PARCIAL DE CERTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO
EFICIENTE DE BIOCOMBUSTÍVEIS:
BE8 NOVA MARILANDIA LTDA**

Versão: 01

Data: 06/08/2026

Elaborado por: Gabriel Saraiva Kirchleitner

Aprovado por: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

PIRACICABA

2026

SUMÁRIO

1	Identificação das partes.....	3
1.1	Firma Inspetora	3
1.2	Produtor/Importador de Biocombustível	3
2	Informações Gerais da Certificação Anterior	3
3	Informações Gerais do Projeto Atual	4
4	Responsabilidades.....	5
4.1	BENRI.....	5
4.2	Cliente	5
5	Equipe técnica.....	5
6	Conflito de Interesses.....	7
7	Processo de auditoria.....	7
7.1	Plano de Amostragem.....	7
7.2	Entrevistas Realizadas.....	8
7.3	Checklist de auditoria	9
8	Não conformidades	83
9	Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Biodiesel.....	87
10	Verificação do balanço de massa.....	87
11	Cálculo do volume elegível	88
12	Resultado e conclusão da auditoria	88
13	Lista de participantes	89
14	Plano de auditoria.....	91

1 Identificação das partes

1.1 Firma Inspetora

Razão Social:	BENRI CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ETANOL LTDA.
CNPJ:	13.119.350/0001-13
Endereço:	R. Cezira Giovanoni Moretti, 600 – Sala 15 – Santa Rosa – Piracicaba/SP – 13.414-157
Contato:	contact@benriratings.com
Telefone:	(19) 3423-9515

1.2 Produtor/Importador de Biocombustível

Razão Social:	BE8 NOVA MARILANDIA LTDA
CNPJ:	08.684.263/0001-79
Endereço:	R das Orquídeas, 250 S, Quadra 55, Cep: 78.415-000, Jardim Planalto - Nova Marilândia/MT
Contato:	Naiara Elisa Kreling
Telefone:	(54) 99605-9237
Rota de produção:	Biodiesel
Produtos:	Biodiesel

2 Informações Gerais da Certificação Anterior

Número - Processo SEI	48610.212724/2025-17
Validade do Certificado	15/12/2028
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Biodiesel: 79,50 gCO ₂ eq/MJ

Fração do volume de biocombustível elegível:	3,47%
---	-------

3 Informações Gerais do Projeto Atual

Início do processo:	23/04/2026
Data da auditoria:	14/07/2026 e 15/07/2026
Auditor líder:	Gabriel Saraiva Kirchleitner
Membro(s) da equipe de auditoria:	Caio Lourencini Cavellani José Geraldo Calazans Júnior
Versão da RenovaCalc usada:	RenovaCalc v.8.1
Indique o nome de arquivo da última versão da planilha RenovaCalc avaliada:	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1- MT consolidado 2024_2025 rev2.xlsx
Período da RenovaCalc auditado:	2024 e 2025
Nota de Eficiência Energético-Ambiental:	Biodiesel: 79,30 gCO ₂ eq/MJ
Fração do volume de biocombustível elegível:	11,35%
Período de Consulta Pública:	13/08/2026 a 12/09/2026
Documentos disponibilizados:	• Planilha da RenovaCalc • Certificado(s) da Produção Eficiente de Biocombustível • Relatório Parcial Sobre o Processo de Certificação
Nº de manifestações:	

4 Responsabilidades

4.1 BENRI

O BENRI foi contratado para realizar a validação por terceira parte da nota de eficiência energético-ambiental, através de auditoria das informações contidas na RenovaCalc, de acordo com os requisitos estabelecidos na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025 e com os informes técnicos vigentes.

4.2 Cliente

É de responsabilidade do cliente preencher a RenovaCalc, disponibilizar os documentos necessários e solicitados que evidenciem os dados declarados na RenovaCalc, e facilitar o acesso do BENRI às unidades e pessoal conforme necessário para a realização da auditoria.

5 Equipe técnica

Em atendimento aos arts. 38 e 39 da Resolução ANP nº 984/2025, a equipe de auditoria é multidisciplinar, composta por mais de um profissional e sob responsabilidade do Auditor Líder. A composição da equipe garante:

- qualificação do líder de equipe conforme incisos I a V do art. 38;
- experiência em certificação de áreas agrícolas, prática na indústria de biocombustíveis e uso da RenovaCalc (art. 39, incisos II, III e IV);
- competência para auditoria de dados, avaliação de riscos e análise de sistemas de informação utilizados no preenchimento da RenovaCalc (art. 39, inciso V).

Gabriel Saraiva Kirchleitner (Auditor Líder)

Engenheiro de Biossistemas e Técnico em Mecânica, auditor líder de sistemas de gestão com formação nas normas ISO 14001 e ISO 19011. Atua com sustentabilidade, auditorias de certificação ambiental, licenciamento ambiental, gestão de resíduos e acompanhamento de processos de licença de instalação e operação, com sólida experiência em avaliação de desempenho ambiental de empreendimentos industriais e agroindustriais.

No Programa RenovaBio, atua desde 2023, na função de auditor, tendo conduzido e participado de inúmeras auditorias em diversas rotas de produção de biocombustíveis, acumulando experiência de mais de dois anos em auditorias do programa, com um histórico, portanto, que combina formação técnica, qualificação em auditoria de sistemas de gestão e prática específica em biocombustíveis.

Na equipe, exerceu a liderança na definição de escopo, de abordagem e de critérios de amostragem, bem como na consolidação das constatações.

José Geraldo Calazans Júnior (Auditor)

Técnico em Agropecuária, com formação superior em Agronomia em andamento. Possui experiência na área agrícola e no agronegócio, com atuação em inspeções de campo, monitoramento de estoques e verificação de conformidade operacional.

É supervisor com experiência de mais de dezessete anos, realizando inventários de estoque, monitoramento periódico de produtos, auditorias para controle interno, inspeções de produtos em garantia, conferência física por contagem ou cubagem, além de vistorias técnicas para avaliação rural e acompanhamento de lavouras de diversas culturas.

No âmbito do RenovaBio, contribui para a verificação técnica das informações, para a análise de evidências operacionais e para a rastreabilidade dos dados utilizados no processo de certificação.

Na equipe, foi responsável por realizar a visita in loco.

Caio Lourencini Cavellani (Especialista Técnico)

Bacharel e Mestre em Geografia Humana, coordena o departamento de Geoprocessamento, com experiência em cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise espacial aplicada ao uso e ocupação do solo, produção agrícola e mudanças de uso da terra. Atua diretamente com bases espaciais, imagens de satélite e integração de informações territoriais a critérios de elegibilidade e conformidade ambiental.

No contexto do Programa RenovaBio, realiza análises de imagens e geoprocessamento desde 2019, apoiando inúmeras auditorias de certificação em diversas rotas de produção de biocombustíveis. Possui experiência em avaliações de áreas agrícolas, verificação de critérios de elegibilidade da biomassa, análise de conformidade fundiária e ambiental e rastreabilidade espacial da produção utilizada para fins de certificação.

Sua função, como especialista técnico, foi atuar como líder da equipe responsável por avaliar o atendimento aos critérios de elegibilidade do Programa RenovaBio dos imóveis rurais declarados como elegíveis por parte da unidade produtora de biocombustível.

Isabella Zanatta Garcia Barbalho (Revisor Crítico)

Engenheira Ambiental e Sanitária, pós-graduada em Gestão Ambiental, com experiência em meio ambiente e sustentabilidade, incluindo gerenciamento de resíduos e efluentes em usinas de cana-de-açúcar, licenciamento ambiental, educação ambiental e auditorias de sistemas de gestão. Auditora líder na ISO 14001, com treinamentos em interpretação e análise de requisitos das normas ISO 14065 e ISO 9001.

Com o papel de revisor crítico, atua na análise técnica independente dos trabalhos de auditoria, revisando os planos, escopo, critérios, abordagem de amostragem, avaliação de riscos e documentação de evidências.

6 Conflito de Interesses

Respeitando as normativas estabelecidas pela Resolução nº 984 de 16 de junho de 2025 da ANP, o BENRI atesta que, assim como ele, nenhum dos envolvidos no processo de validação, aqui disposto, prestou consultoria relacionada à implementação do processo de Certificação de Biocombustível, nem fez parte do quadro de trabalhadores ou societário, nem atuou como conselheiro da empresa objeto de certificação no período de dois anos anteriores ao início deste processo.

Ademais, conforme o art. 45 da resolução supracitada, todos os auditores envolvidos no processo de certificação, assim como o representante legal da empresa, assinaram o termo de responsabilidade e conflito de interesses elaborado pela firma inspetora.

7 Processo de auditoria

O BENRI foi contratado pela **BE8 NOVA MARILANDIA LTDA** para realizar a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível, referente aos anos 2025 e 2024, conforme os critérios e padrões estabelecidos pelo Programa RenovaBio, na Resolução da ANP nº 984 de 16 de junho de 2025, no Informe Técnico nº 02/SBQ v.5, no Informe Técnico nº 05/SBQ v.3 e nas instruções de preenchimento da RenovaCalc.

A Auditoria foi composta das seguintes fases:

- a) Elaboração do Plano de Amostragem;
- b) Elaboração do Plano de Auditoria;
- c) Verificação de cumprimento aos Critérios de Elegibilidade;
- d) Análise documental (RenovaCalc, memória de cálculo, documentos comprobatórios);
- e) Visita à unidade produtora de biocombustível, análise do processo produtivo, entrevista com os responsáveis pelo preenchimento da RenovaCalc, bem como pelo fornecimento de dados, e levantamento de evidências comprobatórias dos valores inseridos;
- f) Encaminhamento do relatório de não-conformidade;
- g) Elaboração do relatório parcial e da proposta de certificado de produção eficiente de biocombustíveis;
- h) Realização da Consulta Pública;
- i) Elaboração do relatório de Consulta Pública;
- j) Elaboração do relatório final;
- k) Validação do processo pela ANP;
- l) Emissão do Certificado de Produção Eficiente de Biocombustíveis.

7.1 Plano de Amostragem

Para o projeto de certificação da unidade BE8 NOVA MARILANDIA LTDA, nenhuma biomassa foi declarada como elegível no escopo da validação. Portanto, não foi necessário realizar a verificação

do atendimento aos critérios de elegibilidade, de modo que foi verificado somente o cálculo do volume elegível do biodiesel produzido a partir de resíduos.

7.2 Entrevistas Realizadas

Nome	Cargo	Razões da entrevista
Luciane Parizotto	Especialista de Certificações	Responsável pelo preenchimento da RenovaCalc
Yago Kaike Ferreira da Silva	Analista de PCP Pleno	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Evandro Castoldi	Supervisor de PCP	Responsável pelo sistema informatizado de controle de estoques, consumo e produção
Mauro Almeida Tanaka	Analista de Custos Sênior	Responsável pelo sistema I-SIMP
Everaldo Fernandes de Oliveira	Gerente Industrial	Responsável pelo fornecimento dos dados
Michele de Farias Santos	Gerente de Suprimentos	Responsável pelo fornecimento dos dados

7.3 Checklist de auditoria

Histórico de Alterações RenovaCalc

Histórico	Nome do Arquivo	Item(ns) Alterado(s)
Adoção Inicial	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1- MT consolidado 2024_2025.xlsx”	-
Planilha recebida dia 15/07/2026	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1- MT consolidado 2024_2025 rev1.xlsx”	- Item 21.7 - Item 21.16
Planilha recebida dia 28/07/2026	“RenovaCalc_Biodiesel-v8.1- MT consolidado 2024_2025 rev2.xlsx”	Item 21.18

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.1	Identifique o(s) Sistema(s) de Gestão de Dados, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	CHB – Versão: 202606 - implementado em: 2013. RESPONSÁVEL: Wendel Marcelino Mendes de Souza.	ESC: Foi identificada ausência de informações descritivas sobre o Sistema de Gestão CHB.	

1. Avaliação do Sistema de Obtenção de Dados

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
1.2	O Sistema também comporta as notas fiscais? Caso não, identifique o(s) Sistema(s) que comporta essas informações, suas características (fabricante, versão, data de implementação) e os nomes dos responsáveis.	Sim, o Sistema CHB também comporta as notas fiscais.		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.1	Foi devidamente apresentada a cadeia de abastecimento de grãos da unidade produtora de biocombustível dos anos em análise? Indique as modalidades que a unidade produtora adquiriu grãos no período e quais delas estão presentes no escopo da auditoria como elegíveis.	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.2	De acordo com a resposta do item anterior, houve formação de estoque de matéria-prima rastreável e elegível nos anos declarados em escopo do projeto? Se sim, esse volume foi devidamente identificado na RenovaCalc (identificação = ano de compra e quantidade elegível = quantidade processada) e no laudo da unidade produtora de biocombustível?	N/A		
2.3	Nos anos declarados em escopo, houve transferência de grãos, declarados como elegíveis, entre filiais do mesmo grupo econômico para a unidade produtora de biocombustível? Se sim, essas filiais foram devidamente identificadas como intermediários, de acordo com os seus limites geográficos?	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
2.4	A partir das respostas do item 2.1, como é feito o controle de originação dos grãos obtidos diretamente pela unidade produtora de biocombustível? Esse sistema de controle é o mesmo das outras filiais, descritas no item 2.3? Caso não seja, indique as diferenças para cada instalação.	N/A		
2.5	Com base nas respostas do item 2.1, há participação de intermediários de grãos declarados como elegíveis no escopo da certificação? Se sim, descreva quem são esses intermediários e quais anos que participaram do escopo.	N/A		
2.6	Para cada intermediário descrito no item anterior, descreva como é feito o controle de originação e cadeia de custódia. Os sistemas descritos es-	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	tão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?			
2.7	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano, inclusive das filiais do mesmo grupo econômico?	N/A		
2.8	Há participação de fornecedores de óleos vegetais no escopo da certificação declarados como elegíveis? Caso sim, descreva quem são esses intermediários e qual tipo de óleo foi fornecido e os anos que participaram do escopo.	N/A		
2.9	A partir das respostas do item 2.8, descreva como são feitos os controles de originação e cadeia de custódia?	N/A		

2. Controle de Originação e Cadeia de Custódia

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	dia dos grãos obtidos por cada unidade esmagadora de óleo declaradas no escopo como elegíveis. Os sistemas descritos estão de acordo com as metodologias e exigências do Informe Técnico 06?			
2.10	De acordo com as repostas do item anterior, foram apresentados os balanços de massa e as provas de material rastreável para cada intermediário e para cada ano?	N/A		
2.11	Os cálculos para obtenção da eficiência da reação de transformação de matéria-prima em óleo vegetal de cada fornecedor para cada ano foram devidamente apresentados? Os cálculos estão corretos?	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.1	Os produtores de biomassa foram devidamente identificados com nome, ou código e CPF, ou CPNJ?	N/A		
3.2	Houve <u>disponibilização da situação dos CARs</u> de todas as áreas de todos os produtores de biomassa elegíveis? A quantidade de CARs declarados como elegíveis é a mesma quantidade de CARs presente na planilha de produtores de biomassa? A verificação da temporalidade foi feita corretamente? Os anos de fornecimento de biomassa para cada CAR foi informado corretamente na RenovaCalc?	N/A		
3.3	Houve a <u>disponibilização de imagens de satélite</u> com a área total dos imóveis rurais elegíveis? Foi apresentado o <u>laudo técnico de ausência de supressão vegetal</u> as-	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	sinado por profissional com experiência na interpretação de imagens?			
3.4	Foi possível confirmar o atendimento ao critério de elegibilidade referente à ausência de supressão de vegetação nativa, através das imagens de satélite?	N/A		
3.5	Houve a disponibilização das informações de produtividade dos produtores de biomassa declarados no escopo de certificação? Há casos de produtividades muito elevadas?	N/A		
3.6	O cálculo de fornecimento de matéria-prima elegível por CAR está de acordo com a Fórmula (1), descrita no Informe Técnico 2 da ANP? O cálculo e a metodologia estão corretos?	N/A		

3. Critérios de Elegibilidade e Volume Elegível

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
3.7	As informações disponibilizadas foram suficientes para validação do cálculo do volume elegível? O Cálculo está correto?	N/A		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.1	Foi informado o <u>sistema de plantio</u> utilizado de cada produtor de biomassa?	N/A		
4.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>total de área produtiva</u> por produtor de biomassa?	N/A		
4.3	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima produzidas</u> , separadas por produtor?	N/A		

4. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
4.4	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</u> , separadas por produtor?	N/A		
4.5	Foram disponibilizadas as <u>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</u> por produtor?	N/A		

5. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário calcítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

5. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
5.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário dolomítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
5.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>gesso</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

6. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
6.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <u>sementes</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados	N/A		

6. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	dividido pelo total de matéria prima estão corretos?			

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
7.1	Como foram obtidas as informações sobre as <u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u> utilizados para cada produtor de biomassa?	N/A		
7.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>ureia</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tone-	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lada de matéria prima, estão corretos?			
7.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>MAP</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
7.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>DAP</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
7.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio</u> por produtor de	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>amônia anidra</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de amônia anidra utilizadas, em kg de	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>sulfato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	N/A		
7.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>superfosfato simples (SSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P_2O_5 por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato triplo (TSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P_2O_5 por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
7.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>cloreto de potássio (KCl)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio utili-	N/A		

7. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	zadas, em kg de K ₂ O por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
7.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes sintéticos</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P ₂ O ₅ e em kg de K ₂ O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
8.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> por produtor de bio-	N/A		

8. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
8.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.1	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A		
9.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		
9.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.4	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição dos diferentes tipos de <u>diesel</u> declarados?	N/A		
9.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Gasolina C</u> por produtor de bio-	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
9.6	Foram fornecidas notas fiscais de aquisição Gasolina C ?	N/A		
9.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Etanol Hidratado por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.8	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Etanol Hidratado ?	N/A		
9.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano de Terceiros por	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
9.10	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Biometano ?	N/A		
9.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano Próprio por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
9.12	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na produção da matéria-prima, por produtor de	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
9.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

9. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO PRÓPRIA - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
9.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
9.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

10. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Dados Iniciais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
10.1	Foi informado o <u>sistema de plantio</u> utilizado de cada produtor de biomassa?	N/A		
10.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>total de área produtiva</u> por produtor de biomassa?	N/A		
10.3	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima produzidas</u> , separadas por produtor?	N/A		
10.4	Foram disponibilizadas as <u>quantidades totais de matéria-prima adquiridas</u> , separadas por produtor?	N/A		
10.5	Foram disponibilizadas as <u>informações referentes ao teor médio de umidade da soja</u> por produtor?	N/A		

11. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Corretivos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
11.1	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário calcítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
11.2	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>calcário dolomítico</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		
11.3	Foram disponibilizadas as quantidades de <u>gesso</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos do montante utilizado dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

12. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Sementes

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
12.1	Foram disponibilizadas as quantidades totais anuais de <u>sementes</u> utilizadas por produtor de biomassa? Os cálculos dos montantes utilizados dividido pelo total de matéria prima estão corretos?	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.1	Como foram obtidas as informações sobre as <u>composições químicas e concentrações de nitrogênio, fósforo e potássio de todos os fertilizantes sintéticos</u> utilizados para cada produtor de biomassa?	N/A		
13.2	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>ureia</u> por produtor de biomassa? Os	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculos das quantias de ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de MAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de MAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
13.4	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de DAP por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de DAP utilizadas em kg de nitrogênio e em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.6	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>solução de nitrato de amônio e ureia (UAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de solução de nitrato de amônio e ureia utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>amônia anidra</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	amônia anidra utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.8	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>sulfato de amônio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de sulfato de amônio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos	N/A		
13.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>nitrato de amônio e cálcio (CAN)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de nitrato de amônio e cálcio utilizadas, em kg de nitrogênio por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
13.10	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato simples (SSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato simples utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>superfosfato triplo (TSP)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de superfosfato triplo utilizadas, em kg de P ₂ O ₅ por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
13.12	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>cloreto de potássio (KCl)</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de cloreto de potássio uti-	N/A		

13. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Sintéticos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lizadas, em kg de K ₂ O por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
13.13	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes sintéticos</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias de outros fertilizantes utilizados, em kg de nitrogênio, em kg de P ₂ O ₅ e em kg de K ₂ O por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		

14. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
14.1	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de <u>outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> por produtor de bio-	N/A		

14. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Utilização de Fertilizantes Orgânicos/Organominerais

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas desses fertilizantes, em quilos por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
14.2	Foram disponibilizadas as informações referentes às <u>concentrações de nitrogênio de outros fertilizantes orgânicos/organominerais</u> para cada produtor? Os cálculos das concentrações de nitrogênio, em gramas de nitrogênio por quilo de fertilizante, estão corretos?	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
15.1	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na produção da matéria prima?	N/A		
15.2	Houve utilização de algum combustível para aviação?	N/A		
15.3	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.4	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição dos diferentes tipos de <u>diesel</u> declarados?	N/A		
15.5	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Gasolina C</u> por produtor de bio-	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	massa? Os cálculos das quantias utilizadas de gasolina C, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
15.6	Foram fornecidas notas fiscais de aquisição Gasolina C ?	N/A		
15.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Etanol Hidratado por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de etanol hidratado, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.8	Foram fornecidas notas fiscais da aquisição de Etanol Hidratado ?	N/A		
15.9	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de Biometano de Terceiros por	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?			
15.10	Foram fornecidas <u>notas fiscais</u> da aquisição de <u>Biometano?</u>	N/A		
15.11	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de Biometano Próprio</u> por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de biometano próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
15.12	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção da matéria-prima, por produ-	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	tor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
15.13	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
15.14	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa,	N/A		

15. Dados Fase Agrícola SOJA – EXTRAÇÃO POR TERCEIROS - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
15.15	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
15.16	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção da matéria-prima, por produtor de biomassa? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

16. Dados Fase Agrícola – ÓLEO DE SOJA

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
16.1	Foram disponibilizadas as <u>quantidades anuais de óleo</u> adquiridas pela unidade produtora de biocombustível, separadas por fornecedor?	N/A		
16.2	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância do transporte do óleo adquirido</u> (km) de cada fornecedor?	N/A		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
17.1	Foi informada a <u>quantidade efetiva de soja processada</u> , em toneladas?	N/A		
17.2	Foi informado o <u>teor de umidade de soja processada</u> ?	N/A		

17. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
17.3	Foi informada a <u>distância média da soja processada?</u> O cálculo está correto?	N/A		
17.4	Foi informado o <u>rendimento do óleo de soja produzido</u> , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
17.5	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de óleo de soja?</u>	N/A		
17.6	Foi informado o <u>rendimento do farelo de soja produzido</u> , em quilos por tonelada de soja? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
17.7	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de farelo de soja?</u>	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.1	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade da rede - mix médio</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
18.2	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - PCH</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
18.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção do	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
18.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
18.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - So-	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
18.6	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	N/A		
18.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as <u>quantias utilizadas de diesel</u> ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	N/A		
18.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás de terceiros</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás de terceiros, em normal metro cú-	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	bico por tonelada de matéria-prima, está correto?			
18.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás de terceiros</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
18.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás próprio</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de gás natural</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
18.13	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira</u> ?	N/A		
18.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média</u>	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u>			
18.16	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de lenha na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
18.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da lenha</u> ?	N/A		
18.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das lenhas</u> ?	N/A		
18.19	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de resíduos florestais na geração de energia elétrica</u> ? O	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?			
18.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais</u> ?	N/A		
18.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais</u> ?	N/A		
18.22	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tone-	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lada de matéria-prima, foi feito corretamente?			
18.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade de bagaços de cana</u> ?	N/A		
18.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana</u> ?	N/A		
18.25	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		

18. Dados Fase Industrial – Extração do Óleo de Soja - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
18.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de cana</u> ?	N/A		
18.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana</u> ?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.1	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de soja PRÓPRIO processado</u> , em toneladas por ano?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.2	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u>	N/A		
19.3	Qual a <u>fração elegível do óleo de soja PRÓPRIO processado?</u>	N/A		
19.4	Foram informadas as <u>quantidades anuais de óleo de soja de TERCEIROS processados</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema CHB. Relatórios: Óleo de soja de terceiros: “Relatório Produção MT 2024.pdf”, “Relatório de produção MT 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s):		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”. Quantidade de óleo de soja de terceiros processado: 188.747,27 t óleo/ano		
19.5	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências e Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”, “Relatório Transportes MT consolidado rev1.xlsx” Distância média de transporte óleo de soja de terceiros: 284,46 km		
19.6	Qual a <u>fração elegível do óleo de soja de TERCEIROS processado?</u>	0%, conforme memorial(is) de cálculo: “Cálculo fração elegível - Consolidado MT 2024_2025.xlsx”.		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.7	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de palma processado</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.8	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de palma processado?</u>	N/A		
19.9	Qual a <u>fração elegível do óleo de palma processado?</u>	N/A		
19.10	Foi informada a <u>quantidade anual de óleo de algodão processado</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema CHB. Relatórios:		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Óleo de algodão: “Relatório Produção MT 2024.pdf”, “Relatório de produção MT 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”. Quantidade de óleo de algodão processado: 62.658,82 t óleo/ano		
19.11	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte do óleo de algodão processado?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências e Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”, “Relatório Transportes MT consolidado rev1.xlsx” Distância média de transporte óleo de algodão: 263,47 km		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.12	Qual a <u>fração elegível do óleo de algodão processado?</u>	0%, conforme memorial(is) de cálculo: “Cálculo fração elegível - Consolidado MT 2024_2025 - rev1.xlsx”.		
19.13	Foi informada a <u>quantidade anual de outros óleos vegetais processados</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.14	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte dos outros óleos vegetais processados?</u>	N/A		
19.15	Qual a <u>fração elegível dos outros óleos vegetais processados?</u>	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.16	Foi informado o <u>aporte total de óleo de fritura usado processado</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
19.17	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de óleo de fritura usado?</u>	N/A		
19.18	Foi informado o <u>aporte total de gordura animal processada</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema CHB. Relatórios: Gordura animal: “Relatório Produção MT 2024.pdf”, “Relatório de produção MT 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s):		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”. Quantidade de gordura animal processada: 25.544,36 t gordura animal/ano		
19.19	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de gordura animal processada?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências e Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”, “Relatório Transportes MT consolidado rev1.xlsx” Distância média de transporte gordura animal: 1.189,75 km		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.20	Foi informado o <u>aporte total de outros óleos residuais processados</u> , em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema CHB. Relatórios: Outros óleos residuais: “Relatório Produção MT 2024.pdf”, “Relatório de produção MT 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”. Quantidade de outros óleos residuais processados: 6.637,39 t óleo/ano		
19.21	Como foram obtidas as informações sobre a <u>distância média percorrida para transporte de outros óleos residuais processados?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências e Memorial(is) de cálculo(s):		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”, “Relatório Transportes MT consolidado rev1.xlsx” Distância média de transporte outros óleos residuais: 692,46 km		
19.22	A <u>Rota de produção</u> da unidade avaliada é Etílica ou Metílica?	Metílica.		
19.23	Foi informado o <u>rendimento de Biodiesel</u> produzido, em metro cúbico por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema CHB. Relatórios: Biodiesel: “Relatório Produção MT 2024.pdf”, “Relatório de produção MT 2025.pdf”		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”. Produção de Biodiesel: 300.903,05 m³/ano		
19.24	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de Biodiesel?</u>	Sim, foi feita amostragem anexada junto ao caderno de evidência, de acordo com as pastas: - BIO 2024 - BIO 2025		
19.25	Foi informado o <u>rendimento de Glicerina Purificada</u> produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	N/A		
19.26	Foram apresentadas as <u>notas fiscais de venda de Glicerina Purificada?</u>	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.27	Foi informado o rendimento de Glicerina Bruta produzida, em toneladas por ano? O cálculo do rendimento foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema CHB. Relatórios: Glicerina Bruta: “Relatório Produção MT 2024.pdf”, “Relatório de produção MT 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”. Produção de Glicerina bruta: 28.439,75 t/ano		
19.28	Foram apresentadas as notas fiscais de venda de Glicerina Bruta ?	Sim, foi feita amostragem anexada junto ao caderno de evidência, de acordo com as pastas: - GLICERINA 2024 - GLICERINA 2025		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
19.29	Os valores informados nos itens de <u>Processamento e Rendimentos</u> <u>estão coerentes com o que foi declarado no SIMP?</u> Houve alguma divergência entre os valores totais informados no período? Caso sim, por quê?	Sim, foram apresentados os Protocolos de Aceite de todos os meses avaliados. Os valores estão coerentes com os volumes de produção declarados na RenovaCalc. Relatórios: “01_2024.pdf”, “02_2024.pdf”, “03_2024.pdf”, “04_2024.pdf”, “05_2024.pdf”, “06_2024.pdf”, “07_2024.pdf”, “08_2024.pdf”, “09_2024.pdf”, “10_2024.pdf”, “11_2024.pdf”, “12_2024.pdf”, “01_2025.pdf”, “02_2025.pdf”, “03_2025.pdf”, “04_2025.pdf”, “05_2025.pdf”, “06_2025.pdf”, “07_2025.pdf”, “08_2025.pdf”, “09_2025.pdf”, “10_2025.pdf”, “11_2025.pdf”, “12_2025.pdf”.		
19.30	A Intensidade de Carbono média do óleo adquirido pela unidade produtora de biocombustível, presente na aba “RENOVACALC_BIODIESEL”, está coerente com o que foi calculado?	N/A		

19. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel – Processamento do Óleo e Rendimentos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lado e que consta na aba “CONSOLIDADO_OLEO”?			

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
20.1	Foi informada a quantidade anual de metanol adquirido pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema CHB. Relatórios: Metanol: “Relatório Produção MT 2024.pdf”, “Relatório de produção MT 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s):		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
		“Memorial de Dados MT_2024_2025 rev1.xlsx”. Metanol: 30.440,84 t/ano		
20.2	Foi informada a quantidade anual de metilato de sódio adquirido pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema CHB. Relatórios: Metilato: “Relatório Produção MT 2024.pdf”, “Relatório de produção MT 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev1.xlsx”. Metilato de sódio: 3.401,23 t/ano		

20. Dados Fase Industrial – Produção do Biodiesel - Insumos

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
20.3	Foi informada a <u>quantidade anual de etanol anidro adquirido</u> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	N/A		
20.4	Foi informada a <u>quantidade anual de hidróxido de sódio adquirido</u> pela unidade produtora, em toneladas por ano? Foram apresentadas todas as Notas Fiscais de compra?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema CHB. Relatórios: Hidróxido de Sódio: “Relatório Produção MT 2024.pdf”, “Relatório de produção MT 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev1.xlsx”. Hidróxido de sódio: 3.182,51 t/ano		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.1	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade da rede - mix médio na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade da rede - mix médio, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio das notas fiscais da concessionária: “Energisa”. Evidências: “ENERGISA MT 202412.pdf”, “ENERGISA MT 202512.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”. Eletricidade da rede - mix médio: 8.200,76 MWh/ano		
21.2	Foram disponibilizadas informações sobre o consumo de Eletricidade - PCH na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - PCH, em	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?			
21.3	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Biomassa</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Biomassa, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
21.4	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Eólica</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Eólica, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.5	Foram disponibilizadas informações sobre o <u>consumo de Eletricidade - Solar</u> na produção do biocombustível? Os cálculos das quantias utilizadas de Eletricidade - Solar, em kWh por tonelada de matéria prima, estão corretos?	N/A		
21.6	Houve a utilização de quais <u>tipos de diesel</u> (% de biodiesel na mistura) na fase industrial?	Conforme indicação dos Comunicados emitidos pela ANP, os tipos de diesel para cada ano são: 2024 = B12 e B14. 2025 = B14 e B15.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.7	Foram disponibilizadas as informações sobre as quantias utilizadas de diesel ? Os cálculos das quantias utilizadas de diesel, em litros por tonelada de matéria-prima, estão corretos?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do Sistema CHB. Relatórios: Consumo Diesel: “01_12_2024.pdf”, “Relatório NFs Diesel 2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”. Diesel B12: 11,00 m³/ano Diesel B14: 28,50 m³/ano Diesel B15: 3,03 m³/ano	NC: Foi identificada uma não conformidade referente ao consumo de diesel em 2025, devido a utilização errônea do valor monetário em vez da quantidade consumida em litros pelo arquivo de evidência via Sistema de Gestão CHB.	Corrigido. 15/07/2026
21.8	Foram disponibilizadas as informações sobre a quantidade utilizada de biogás de terceiros ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade				
Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	de terceiros, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?			
21.9	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás de terceiros</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		
21.10	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de biogás próprio</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de biogás próprio, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.11	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>PCI do biogás próprio</u> em mega joule por normal metro cúbico?	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.12	Foram disponibilizadas as informações sobre a <u>quantidade utilizada de gás natural</u> ? O cálculo da quantidade utilizada de gás natural, em normal metro cúbico por tonelada de matéria-prima, está correto?	N/A		
21.13	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de cavaco de madeira na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de cavaco de madeira utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		
21.14	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos cavacos de madeira</u> ?	N/A		
21.15	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média</u>	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>percorrida para transporte dos cavacos de madeira?</u>			
21.16	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de lenha na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de lenha utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	Sim, verificado por meio da extração de relatórios do(s) Sistema CHB. Relatórios: Lenha: “01_12_2024.pdf”, “Consumo Lenha Jan-Set_2025.pdf”, “Consumo Lenha Out-Dez_2025.pdf” Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”. Lenha: 40.551,01 t/ano	NC: Foi identificada uma não conformidade referente ao consumo de lenha em 2025, devido a utilização do cálculo da densidade realizado pela unidade produtora a partir do mês de setembro/25 e que foi adotado erroneamente para todo o ano de 2025.	Corrigido. 15/07/2026
21.17	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da lenha</u> ?	A unidade optou por utilizar a umidade típica contida no Informe Técnico 02 da ANP.		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.18	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das lenhas?</u>	As distâncias foram calculadas por meio do Google Maps, considerando os endereços da unidade e dos terceiros. Evidências e Memorial(is) de cálculo(s): “Memorial de Dados MT_2024_2025 rev2.xlsx”, “Relatório Transportes MT consolidado rev1.xlsx” Distância média de transporte lenha: 104,31 km	NC: Foi identificada uma não conformidade referente ao cálculo realizado pela ponderação da quantidade de lenha em kg x distância de transporte percorrido em km, conforme realizado no arquivo: "Relatório Transportes MT consolidado.xlsx", para todo o ano de 2025, ainda está com os valores de densidade 540 kg/m³ apresentados inicialmente na auditoria documental e consequentemente impactando diretamente na distância média ponderada de transporte de lenha do fornecedor até a usina declarada na RenovaCalc.	Corrigido. 28/07/2026
21.19	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de resíduos florestais</u>	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	<u>na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de resíduos florestais utilizados na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?			
21.20	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade dos resíduos florestais?</u>	N/A		
21.21	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos resíduos florestais?</u>	N/A		
21.22	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de bagaço de cana na geração de energia elétrica?</u> O cálculo da quantidade de bagaço de cana utilizado na geração de energia elétrica, em quilogramas por tone-	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
	lada de matéria-prima, foi feito corretamente?			
21.23	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade de bagaços de cana</u> ?	N/A		
21.24	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte dos bagaços de cana</u> ?	N/A		
21.25	Foram apresentadas informações sobre o <u>uso de palha de cana na geração de energia elétrica</u> ? O cálculo da quantidade de palha de cana utilizada na geração de energia elétrica, em quilogramas por tonelada de matéria-prima, foi feito corretamente?	N/A		

21. Dados Fase Industrial – Produção de Biodiesel - Combustíveis e Eletricidade

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
21.26	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>umidade da palha de cana</u> ?	N/A		
21.27	Foram apresentadas evidências para o valor de <u>distância média percorrida para transporte das palhas de cana</u> ?	N/A		

22. Dados Fase de Distribuição

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
22.1	Foram disponibilizadas informações sobre os tipos de <u>modais viários utilizados na distribuição do biodiesel</u> ? Os cálculos das participações de cada modal no processo de distribuição estão corretos?	Modal de distribuição é 100% rodoviário.		

22. Dados Fase de Distribuição

Item	Questão	Resultados da Auditoria	Correção/Esclarecimento	Conclusão
22.2	Foram apresentadas evidências para os valores de participação de cada modal na distribuição do biodiesel?	Modal de distribuição é 100% rodoviário.		

8 Não conformidades

Abaixo segue lista de não conformidades identificadas durante a auditoria e a correção adotada pelo cliente.

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data - texto)	Resposta da Unidade Produtora (data - nome:)	Data de Conclusão
1.1	ESC	-	14/07/2026 – Foi identificada ausência de informações descritivas sobre o Sistema de Gestão CHB.	15/07/2026 – Naiara Elisa Kreling: “Adicionamos as evidências mencionadas no relatório na pasta da Benri, com o título “Documentos adicionais””.	22/07/2026
-	ESC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1- MT consolidado 2024_2025.xlsx	14/07/2026 – Foi identificado a presença de mais de 2 casas após a vírgula nas informações inseridas na RenovaCalc.	15/07/2026 – Naiara Elisa Kreling: “Adicionamos as evidências menciona-	22/07/2026

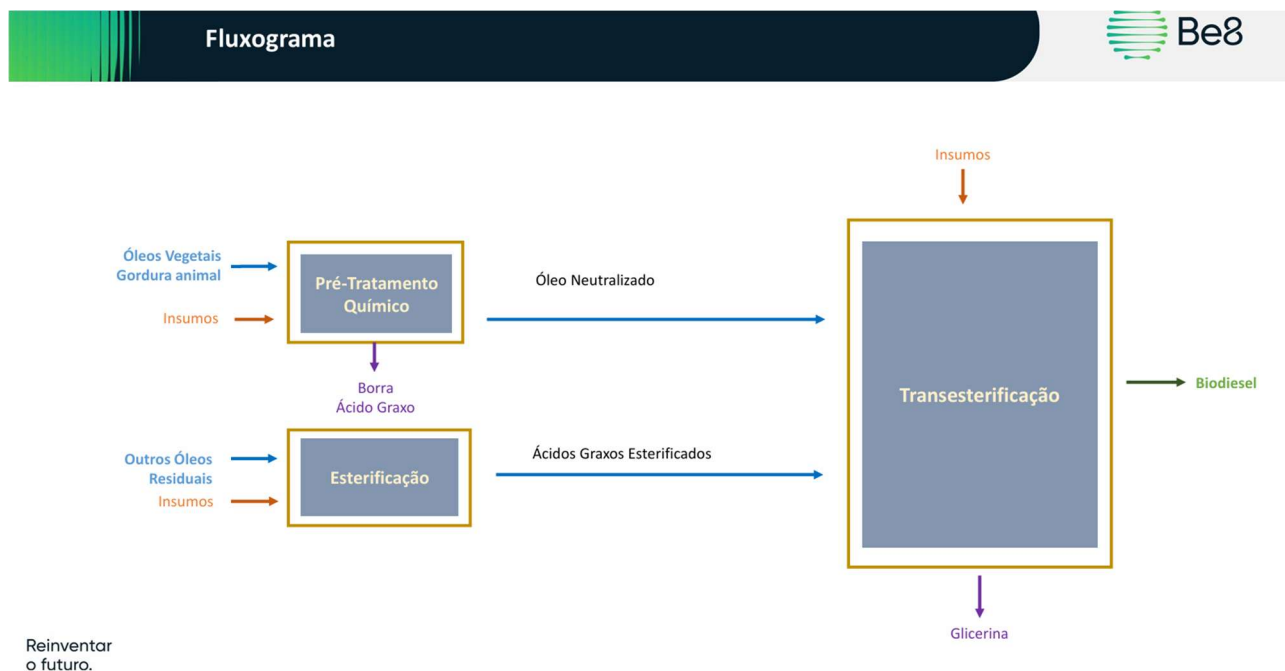
Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data – texto)	Resposta da Unidade Produtora (data – nome:)	Data de Conclusão
				das no relatório na pasta da Benri, com o título “Documentos adicionais”.	
21.7	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1- MT consolidado 2024_2025.xlsx	14/07/2026 – Foi identificada uma não conformidade referente ao consumo de diesel em 2025, devido a utilização errônea do valor monetário em vez da quantidade consumida em litros pelo arquivo de evidência via Sistema de Gestão CHB.	15/07/2026 – Naiara Elisa Kreling: Atualizado memorial de cálculo e RenovaCalc, de acordo com a quantidade consumida em litros pelo arquivo de evidência via Sistema de Gestão CHB.	22/07/2026
21.16	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1- MT consolidado 2024_2025.xlsx	14/07/2026 – Foi identificada uma não conformidade referente ao consumo de lenha em 2025, devido a utilização do cálculo da densidade realizado pela unidade produtora a partir do mês de setembro/25 e que foi adotado erroneamente para todo o ano de 2025.	15/07/2026 – Naiara Elisa Kreling: Atualizado memorial de cálculo e RenovaCalc com o valor de densidade da lenha corrigido de acordo com o padrão anterior do ano de 2024 (750 kg/m ³) para os meses de janeiro a setembro de 2025. A partir deste período, adotou-se o valor calculado in loco pela unidade (540 kg/m ³).	22/07/2026

Item	Tipo (NC/ESC)	Evidência Objetiva (item incorreto)	Descrição (data – texto)	Resposta da Unidade Produtora (data – nome:)	Data de Conclusão
21.18	NC	RenovaCalc_Biodiesel-v8.1- MT consolidado 2024_2025.xlsx	22/07/2026 – Foi identificada uma não conformidade referente ao cálculo realizado pela ponderação da quantidade de lenha em kg x distância de transporte percorrido em km, conforme realizado no arquivo: "Relatório Transportes MT consolidado.xlsx", para todo o ano de 2025, ainda está com os valores de densidade 540 kg/m ³ apresentados inicialmente na auditoria documental e consequentemente impactando diretamente na distância média ponderada de transporte de lenha do fornecedor até a usina declarada na RenovaCalc.	24/07/2026 - Naiara Elisa Kreling: Atualizado relatório de transportes consolidado (rev1), indicando a densidade padrão de 750 kg/m ³ para os meses de jan/25 à set/25 e 540 kg/m ³ para os meses de out/25 à dez/25. Atualizado também o memorial de dados (rev2) e a RenovaCalc (rev2).	29/07/2026
-	NC	Cálculo fração elegível - Consolidado MT 2024_2025.xlsx	14/07/2026 – Foi identificada uma não conformidade referente a planilha de cálculo da fração elegível, devido a erro de digitação para a porcentagem elegível da matéria prima.	15/07/2026 – Naiara Elisa Kreling: Atualizado cálculo fração elegível - Consolidado MT 2024_2025, coluna D, % Elegível Matéria Prima, adicionando-se o percentual elegível correspondente da matéria prima em cada célula.	22/07/2026

NC = não-conformidade.

ESC = esclarecimento.

9 Descrição e detalhamento da rota de produção do biocombustível: Biodiesel



10 Verificação do balanço de massa

O balanço de massa foi verificado através dos registros disponíveis no sistema de informação usado pela usina, os quais incluem volumes de entrada, fatores de conversão, perdas, rendimentos etc.

Balanço 2024 e 2025	Be8
---------------------	-----

Entradas	Saídas
Óleo de Soja 188.747,27 T	Biodiesel 264.794,68 T
Óleo de Algodão 62.658,82 T	Glicerina 28.439,75 T
Gordura Animal 25.544,36 T	
Outros Óleos Residuais 6.637,39 T	
Metanol 30.440,84 T	
Metilato de Sódio 3.401,23 T	
Hidróxido de Sódio 3.182,51 T	

11 Cálculo do volume elegível

Conforme dito no item 6.2, no projeto de certificação da unidade **BE8 NOVA MARILANDIA LTDA**, nenhuma biomassa foi declarada como elegível no escopo da validação. Portanto, não foi necessário realizar a verificação do atendimento aos critérios de elegibilidade, de modo que foi verificado somente o cálculo do volume elegível do biodiesel produzido a partir de resíduos.

$$\text{Volume elegível} = [(\% \text{ em massa de óleo de soja no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de óleo de soja}) \times (\text{rendimento da reação para óleo de soja}) + (\% \text{ em massa de sebo bovino no } \textit{mix} \text{ de matéria-prima}) \times (\% \text{ de elegibilidade de sebo bovino}) \times (\text{rendimento da reação para sebo bovino})] / \text{massa específica do biodiesel}$$

Sendo que, nesse caso:

Matéria Prima	Qtd MP Adquirida (t)	%Elegível Matéria Prima (%)	Eficiência da Reação (%)	Fração Elegível (%)
Óleo de soja próprio	-	-	93,37	0,00
Óleo de soja de terceiros	188.747,27	0,00	93,37	0,00
Óleo de palma	-	-	93,37	0,00
Óleo de algodão	62.658,82	0,00	93,37	0,00
Outros óleos vegetais	-	-	93,37	0,00
Óleo Usado	-	-	93,37	0,00
Gordura Animal	25.544,36	100,00	93,37	9,01
Outros óleos residuais	6.637,39	100,00	93,37	2,34
Total	283.588			11,35%

12 Resultado e conclusão da auditoria

Com base em todas as informações, dados, evidências verificadas, podemos concluir que as informações apresentadas na RenovaCalc e usadas para o Cálculo da Fração Elegível de Biomassa e a Nota de Eficiência Energético-Ambiental estão corretas e estão conforme os regulamentos do programa RenovaBio.

Auditor Líder: Gabriel Saraiva Kirchleitner

Assinatura:

Gabriel S Kirch

Revisor Crítico: Isabella Zanatta Garcia Barbalho

Assinatura:

Isabella Z. Garcia

13 Lista de participantes

	Lista de Presença		RQ 0614
			Rev.01
			19/08/20
			Pág. 1/2

LISTA DE PRESENÇA			
☒ X Reunião de abertura	Data:	14/07/2026	Horário: das 08:30 às 09:00
☐ Reunião de encerramento	Data:		Horário: das às
Unidade Produtora	Be8 – Nova Marilândia LTDA		Protocolo: RenovaBio

Equipe de auditoria		
Função	Nome legível	Assinatura
Auditor Líder	Gabriel Saraiva Kirchleitner	Gabriel S Kirch

	Lista de Presença		RQ 0614
			Rev.01
			19/08/20
			Pág. 2/2

Equipe cliente			
Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Naiara Elisa Kreling	Analista de Certificações Pleno	Certificações – Corporativo	Luiz Assunção
Luciane Parizotto	Especialista de Certificações I	Certificações – Corporativo	Everaldo O
Everaldo Fernandes de Oliveira	Gerente Geral	Administrativo Industrial – Unidade Nova Marilândia	Neomar B
Neomar Belter	Coordenador de Processo de Biodiesel	Produção - Unidade Nova Marilândia	Andrigo A
Andrigo Teixeira	Coordenador de Manutenção	Manutenção – Unidade Nova Marilândia	Franciele Prime
Franciele Prime	Supervisora de Controle de Qualidade	Controle de Qualidade – Unidade Nova Marilândia	Yago
Yago Kaike Ferreira da Silva	Analista de PCP Pleno	Engenharia O&M – Unidade Nova Marilândia	Evandro
Evandro Castoldi	Supervisor de PCP	Engenharia O&M – Corporativo	Marcin MS
Márcia Perin	Coordenadora de Certificações	Certificações – Corporativo	

Lista de Presença

 RQ 0614
 Rev.01
 19/08/20
 Pág. 1/2

LISTA DE PRESENÇA

☐ Reunião de abertura	Data:		Horário: das	às
☒ Reunião de encerramento	Data:	14/07/2026	Horário: das 15:00	às 15:30

Unidade Produtora	Be8 – Nova Marilândia LTDA	Protocolo:	RenovaBio
-------------------	----------------------------	------------	-----------

Equipe de auditoria

Função	Nome legível	Assinatura
Auditor Líder	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Gabriel S Kirch</i>

Lista de Presença

 RQ 0614
 Rev.01
 19/08/20
 Pág. 2/2

Equipe cliente

Nome legível	Função / Cargo	Organização / Setor	Assinatura
Yago Kaike Ferreira da Silva	Analista de PCP Pleno	Engenharia O&M – Unidade Nova Marilândia	<i>Yago</i>
Evandro Castoldi	Supervisor de PCP	Engenharia O&M – Corporativo	<i>Evandro</i>
Naiara Elisa Kreling	Analista de Certificações Pleno	Certificações – Corporativo	<i>Naiara</i>
Luciane Parizotto	Especialista de Certificações I	Certificações – Corporativo	<i>Luciane</i>
Tatiana Bucianelli Oliveira	Analista de Faturamento Júnior	Faturamento – Unidade Nova Marilândia	

14 Plano de auditoria

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
15/07/2026	08:00 – 12:00	José Geraldo Calazans Júnior	<i>In loco</i>	Visita às instalações industriais da unidade produtora de biocombustível	Recebimento da matéria prima; Produção do Biodiesel; Posto de combustível e Expedição/estoque.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
14/07/2026	08:30 – 09:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Reunião de Abertura	Confirmação do Escopo de Auditoria e do Plano de Auditoria.	Todos os responsáveis informados pela unidade produtora, registrados na seção anterior.
14/07/2026	09:00 – 09:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos Sistemas de Gestão de Dados	Entrevistas com os responsáveis pelos Sistemas de Gestão de Dados.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados.
14/07/2026	09:30 – 11:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Processamento e rendimentos: - Óleo de soja de próprio; - Óleo de soja de terceiros; - Óleo de palma;	

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					- Óleo de algodão; - Outros óleos vegetais; - Óleo de fritura usado; - Gordura animal; - Outros óleos residuais.	
14/07/2026	11:00 – 12:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Processamento e rendimentos: - Produção de Biodiesel; - Produção de Glicerina Purificada; - Produção de Glicerina Bruta.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados
14/07/2026	12:00 – 13:30	Intervalo de almoço				
14/07/2026	13:30 – 14:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Insumos: - Metanol; - Metilato de sódio; - Etanol anidro; - Hidróxido de sódio.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados
14/07/2026	14:30 – 15:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase Industrial – Produção do Biodiesel	Combustíveis e eletricidade: Eletricidade da rede - mix médio;	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
					• Consumo de diesel; • Teor de biodiesel; • Consumo de cavaco; • Consumo de lenha; • Consumo de resíduos florestais; • Consumo de bagaço de cana; • Consumo de palha de cana.	
14/07/2026	15:30 – 16:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Avaliação dos dados da Fase de distribuição	Fase de distribuição: • Rodoviário; • Fluvial; • Ferroviário; (Amostragem de notas fiscais).	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados
14/07/2026	16:00 – 17:00	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Requisitos RenovaBio	Requisitos RenovaBio: • I-SIMP; • Balanço de massa; • Fração elegível; • Fluxograma do processo.	Responsáveis da unidade produtora pelos itens avaliados

Data	Horário	Auditor(es)	Local da Atividade	Atividade	Item(s)	Contatos Organização
14/07/2026	17:00 – 17:30	Gabriel Saraiva Kirchleitner	<i>Videoconferência</i>	Status da auditoria	Reunião de Encerramento: • Status da auditoria e próximos passos.	Ponto focal